



ABORDAGENS EXPERIMENTAIS À LINGUAGEM INFANTIL

Ano Lectivo de 2013/2014 – S2

Docente: Sónia Frota

http://www.fl.ul.pt/laboratoriofonetica/personal/sfrota/acli/AELI_online.htm

OBJECTIVOS

- Adquirir conhecimentos sobre o desenvolvimento inicial da linguagem numa perspectiva prática de aplicação a casos de estudo concretos.
- Conhecer metodologias de investigação da linguagem infantil.
- Saber aplicar as diferentes metodologias a casos de estudo específicos do desenvolvimento da linguagem nos primeiros anos de vida.

RESUMO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Estudo de paradigmas experimentais na investigação do desenvolvimento da linguagem, nomeadamente em estudos de percepção e compreensão com bebés e crianças. Da pergunta de investigação, ao desenho experimental, sua aplicação e interpretação de resultados. Ilustração da aplicação das metodologias da Sucção Não Nutritiva, do Olhar Preferencial, do Movimento da Cabeça (HPP), da Habituação e Mudança, da Tarefa de Apontar, do Registo do Movimento dos Olhos e dos Potenciais Evocados (ERP). Como os bebés percebem os padrões sonoros das línguas (segmentos, acento, ritmo, melodia), reconhecem palavras, as categorias das palavras e os significados das palavras. Humanos e não-humanos: as fundações biológicas da linguagem. Preditores e medidas de desenvolvimento linguístico.

PROGRAMA

1. Estudar a linguagem infantil
 - 1.1. Introdução ao desenvolvimento da linguagem nos dois primeiros anos de vida
 - 1.2. A abordagem experimental
2. Paradigmas experimentais na investigação do desenvolvimento da linguagem: percepção e compreensão
 - 2.1. Sucção não nutritiva ('Non-nutritive sucking')
 - 2.2. Olhar preferencial ('Preferential Looking')
 - 2.3. Movimento da cabeça ('Head-Turn Preference Procedure')
 - 2.4. Habituação e mudança ('Switch Procedure')
 - 2.5. Tarefa de Apontar ('Pointing task')
 - 2.6. Registo do movimento dos olhos ('Eye-tracking')
 - 2.7. Potenciais evocados ('ERP')
3. Estudos experimentais de produção
 - 3.1. Tarefas de nomeação de imagens ('Picture-naming tasks')
 - 3.2. Jogos de correspondência com imagens ('Picture-matching game')
4. O contributo da investigação experimental para o conhecimento das fases iniciais da aquisição da linguagem: do segmento à frase
 - 4.1. Fundações biológicas da linguagem: um olhar entre espécies

- 4.2. Estratégias de segmentação do sinal de fala: a descoberta dos sons e das palavras
- 4.3. 'Bootstrapping' prosódico: da palavra à frase
- 4.4. Preditores iniciais do desenvolvimento da linguagem
- 4.5. Estado da arte e os novos caminhos da investigação

METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Privilegia-se o contacto directo com ilustrações de casos de estudo presentes na literatura, para cada metodologia experimental, com apresentação e discussão da comparação detalhada entre várias metodologias aplicadas ao mesmo tema de investigação. À análise de artigos que trabalham a aplicação de cada paradigma, junta-se, sempre que possível, a ilustração através de vídeos explicativos. Em relação a um subconjunto destas metodologias, será observada e treinada a sua aplicação em demonstrações efectuadas no Lisbon Baby Lab (<http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/babylab/>).

A avaliação da unidade curricular assenta no trabalho realizado em aula (10%), na apresentação e discussão de um artigo experimental ou apresentação de um modelo experimental para o estudo de uma pergunta de investigação à escolha do aluno (40%) e num teste individual de avaliação de conhecimentos (50%).

BIBLIOGRAFIA

- Choi, Y. & R. Mazuka. (2003). Young Children's Use of Prosody in Sentence Parsing. *Journal of Psycholinguistic Research*, Vol. 32, No. 2.
- Christophe, A. (2008). Experimental methods to study early language acquisition. http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/files/christophemethodo_lisbon.PDF
- Christophe, A., S. Millotte, S. Bernal & J. Lidz (2008). Bootstrapping Lexical and Syntactic Acquisition. *Language and Speech* 51 (1-2): 61-75.
- Colombo, J., P. McCardle & L. Freund (2009). *Infant Pathways to Language. Methods, Models, and Research Directions*. New York: Psychology Press.
- Friederici, A. D. (2005). Neurophysiological markers of early language acquisition: from syllables to sentences. *Trends in Cognitive Science* 9 (10): 481-488.
- Gerken, L. & R. N. Aslin (2005). Thirty Years of Research on Infant Speech Perception: The Legacy of Peter W. Jusczyk. *Language Learning and Development* 1 (1):5-21.
- Höle, B. (2009) Bootstrapping mechanisms in first language acquisition. *Linguistics* 47-2, 359-382.
- Jusczyk, P. (1997) *The Discovery of Spoken Language*. Cambridge, Mass.: The MIT Press.
- Kuhl, P. K. (2004) Early language acquisition: Cracking the speech code. *Nature Reviews Neuroscience*, 5, 831-843.
- Mersad, K., L. Goyet & T. Nazzi (2010). Cross-linguistic differences in early word segmentation: a rhythmic-based account. *Journal of Portuguese Linguistics* 9-2: 37-65.
- Millotte, S. J. Morgan, S. Margules, S. Bernal, M. Dutat & A. Christophe (2010). Phrasal prosody constrains word segmentation in French 16-month-olds. *Journal of Portuguese Linguistics* 9-2: 67-86.
- Nazzi, T., J. Bertoncini & J. Mehler (1998) Language discrimination by newborns: towards an understanding of the role of rhythm. *Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance* 24 (3): 756-766.
- Nelson, D. & P. Jusczyk (1995) The Head-Turn Preference Procedure for Testing Auditory Perception. *Infant Behaviour and Development* 18, 111-116.
- Skoruppa, K, F. Pons, A. Christophe, L. Bosch, E. Dupoux, N. Sebastián-Gallés, R. A. Limissuri & S. Peperkamp (2009). Language-specific stress perception by 9-month-old French and Spanish infants. *Developmental Science* 12(6): 914-919.
- Werker, J., L. Polka, J. E. Pegg (1997) The conditioned head turn procedure as a method for testing infant speech perception. *Infant and Child Development* 6: 171-178.

sonia.frota@mail.telepac.pt

<http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/personal/sfrota/>

http://www.fl.ul.pt/laboratoriofonetica/personal/sfrota/aeli/AELI_online.htm